



RELATÓRIO
E
CONTAS
2023

MARÇO DE 2024



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

Nota Introdutória

A Federação Portuguesa de Paraquedismo, ciente das preocupações reais por que passa o movimento associativo, após um ano de 2023 algo conturbado para o desporto, procurou, logo desde o início do ano, quer por si própria, quer em conjugação com as Escolas Clubes e Associações, encontrar soluções para os problemas com que se deparava.

O Relatório de atividades de 2023 apresenta as atividades desenvolvidas no cumprimento da sua missão. Tendo em conta os objetivos traçados e os recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis.

É ainda apresentada uma análise global do Orçamento de 2023 e uma apreciação sobre os documentos de prestação de contas.

Dando cumprimento ao planeado, foi executado já no início de 2024 o Campeonato Nacional de VF4 e uma prova da Taça de VF4, concluindo assim as atividades previstas.

Missão da Federação Portuguesa de Paraquedismo

Cabe à Federação a missão de promover, regulamentar e dirigir a prática desportiva da modalidade de paraquedismo em todo o território nacional.

Defender e representar os interesses desportivos dos seus associados e licenciados, intervindo em áreas e com ações, sempre com o objetivo de promover a prática e a expansão da modalidade do Paraquedismo.

A Direção da FPPq, não perdeu o foco em alcançar a melhoria dos níveis de eficiência da organização, aumentar os seus níveis de cumprimento dos objetivos.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

Apoios Institucionais

A boa cooperação entre a FPPq e o IPDJ, foi extraordinária como se pode constatar da rubrica de subsídios e demonstração de resultados.

Sem os apoios alocados pelo IPDJ à FPPq, a missão a que nos propusemos não poderia ser levada a cabo.

A ausência desse apoio poderia levar mesmo ao incumprimento dos objetivos a que se propôs, motivo pelo qual é importante ou mesmo essencial, a sua manutenção e aprofundamento para uma contínua melhoria financeira.

Execução do Calendário de Provas

O calendário de provas de 2023, confrontou-se com algumas limitações na sua execução plena, pelos constrangimentos e limitações provenientes de decisões abusivas e desproporcionais do ANAC.

Considerar o desporto Paraquedismo como transporte de passageiros, é algo que não encontramos nas várias zonas de saltos pela Europa.

Este entendimento obrigou a FPPq, a atrasar a conclusão do seu calendário desportivo de 2023 apenas no início de 2024, dando o mesmo por cumprido de acordo com o planeado.

No Plano Internacional

No plano internacional, merece especial registo a nossa participação, pela primeira vez, no Campeonato de França, (Desporto Adaptado) em Túnel de Vento, realizado na Cidade de GAP. (França)

Enviámos também uma equipa de PA (Precisão de Aterragem) à Taça do Mundo, realizada em Ravena, Itália.

Participámos Online no ISC, representado pelo nosso delegado FAI e Juiz FAI Manuel Almeida.

Participámos ainda no Campeonato do Mundo (Pilotagem de Calote) no Dubai, onde, pela primeira vez na História do Paraquedismo, obtivemos uma medalha de ouro. O mérito deste resultado e participação, deve-se ao nosso atleta, Gonçalo Resende e aos poucos apoios alocados pela FPPq.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

O esforço financeiro alocado a estas participações, obriga a FPPq, a uma gestão financeira rigorosa e exigente, sempre numa atitude de prudência.

Relações Institucionais

No contexto interno, a Direção tem-se orientado em manter com os órgãos de tutela uma permanente ligação, Secretaria de Estado do Desporto e Juventude, Instituto Português do Desporto e Juventude, bem como com a Confederação do Desporto de Portugal, Comité Olímpico de Portugal, Instituto Nacional de Reinserção, Autarquias e demais entidades Oficiais e particulares.

Continuamos a manter com a nossa congénere francesa uma relação de perfeita e profícua cooperação, que tem sido muito enriquecedora.

Ambiente Interno

A FPPq, caracteriza-se por ter uma estrutura profissional reduzida (uma funcionária) mas muito experiente e flexível, e por uma significativa estrutura associativa de base voluntária, com uma enorme capacidade e dedicação em prol da modalidade.

Proposta de Aplicação de Resultados

Para o Resultado Líquido do Período, no valor 2.965,29 € a Direção propõe a seguinte aplicação:

- Transferência da totalidade do valor para a conta de Resultados Transitados

Considerações Finais

De acordo com o código das Sociedades Comerciais confirma-se:

- Não haver ocorrido, após o termo do exercício factos relevantes com reflexo direto ou indireto sobre as contas do exercício de 2023 (artigo 66, nº5 b));
- Não existirem negócios entre a Federação e os seus Diretores (artigo 66, nº5 e) e 397;
- Não existirem sucursais da Federação em qualquer parte do território nacional ou estrangeiro (artigo 66, nº5, g))



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

Referências Finais

Importa salientar e reconhecer, o papel dos Diretores de Escolas, Clubes, Associações e seus colaboradores, na continuidade de bem servir e fortalecer o nosso desporto.

Por último e fundamental, para todos os objetivos e estratégias que a FPPq, pretenda implementar, são o relacionamento e a articulação com os Clubes, Escolas e Associações.

A dinâmica dos seus dirigentes, técnicos e atletas, contribui de modo inequívoco para o bom rumo da modalidade.

Aos elementos da Direção, Comissão Técnica Nacional, Diretor Técnico Nacional, juízes das várias modalidades, uma palavra de apreço pelo excelente trabalho desenvolvido dedicando, em regime de mecenato, o tempo que poderiam dedicar aos seus familiares

A todos, exortamos que continuem a manifestar as suas opiniões e discordâncias, pois são, muitas vezes, peça essencial no melhoramento do nosso desempenho.

Évora, 7 de março de 2024

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO

APRESENTAÇÃO DE CONTAS 2023



MARÇO DE 2024



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(modelo para ESNL)

Unidade
monetária
(€)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2023	31.12.2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	43 663,86	41 910,66
		43 663,86	41 910,66
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a Receber	11,14.6	5 520,00	1 806,58
Diferimentos	14.4	470,23	1 806,58
Outros activos correntes	11,14.3	8 585,67	16 350,00
Caixa e depósitos bancários	4	69 343,09	62 487,58
		83 918,99	80 644,16
Total do Ativo		127 582,85	122 554,82
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Reservas legais			
Reservas		7 602,50	7 602,50
Resultados transitados		102 480,24	92 686,26
Resultado líquido do período		2 965,29	9 793,98
Interesses minoritários			
Total dos Fundos Patrimoniais		113 048,03	110 082,74
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	11	524,86	126,87
Estado e outros entes públicos	10	363,39	370,46
Outras passivos correntes	11,14.2	13 646,57	11 974,75
		14 534,82	12 472,08
Total do Passivo		14 534,82	12 472,08
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		127 582,85	122 554,82

Direção

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(modelo para ESNL)

Unidade
monetária
(€)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	7	87 442,50	90 420,50
Subsídios, doações e legados à exploração	8	70 342,08	75 112,00
Fornecimentos e serviços externos	14.1	(106 655,38)	(114 335,22)
Gastos com pessoal	12.2	(17 777,48)	(16 280,57)
Outros rendimentos		300,00	4,00
Outros gastos	14.5	(27 454,18)	(22 052,73)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6 197,54	12 867,98
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(3 232,25)	(3 074,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 965,29	9 793,98
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		2 965,29	9 793,98
Resultado líquido do período		2 965,29	9 793,98

Direção

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2022

(modelo para ESNL)

Unidade monetária (€)

DESCRIÇÃO		Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	7 602,50	81 603,58	11 082,68	100 288,76
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			11 082,68	(11 082,68)	
	2		11 082,68	(11 082,68)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3			9 793,98	9 793,98
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3			9 793,98	9 793,98
	5				
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6=1+2+3+5	7 602,50	92 686,26	9 793,98	110 082,74

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2023

(modelo para ESNL)

Unidade monetária (€)

DESCRIÇÃO		Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	7 602,50	92 686,26	9 793,98	110 082,74
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			9 793,98	(9 793,98)	
	7		9 793,98	(9 793,98)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8			2 965,29	2 965,29
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8			2 965,29	2 965,29
	10				
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	11=6+7+8+10	7 602,50	102 480,24	2 965,29	113 048,03

Direção

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 – Identificação da Federação

1.1 – Designação da Federação

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO

1.2 – Sede

Rua da Unidade nº 9, em Évora

1.3 – NIPC

503.252.638

1.4 – Natureza da atividade

Foi criada em 1991, e tem por fim “a) Promover, regulamentar e dirigir a prática desportiva da modalidade de paraquedismo em todo o território nacional; b) Defender e representar os interesses desportivos dos seus associados e licenciados, intervindo em áreas e com as ações necessárias, sempre com o objetivo de promover a prática e a expansão da modalidade do Paraquedismo; c) Representar os interesses da modalidade tutelada perante a Administração Pública e as demais entidades públicas e entidades privadas; d) Representar a modalidade tutelada junto das Federações congéneres Estrangeiras e dos Organismos Internacionais; e) Organizar os respetivos quadros competitivos oficiais, designadamente campeonatos nacionais, atribuindo os correspondentes títulos; f) Organizar quadros competitivos internacionais, europeus ou mundiais, por acordo com as congéneres estrangeiras ou por atribuição de organizações internacionais; g) Organizar e apoiar a participação competitiva das seleções nacionais e as representações nacionais em eventos internacionais; h) Garantir a ética desportiva na competição e nas relações entre os praticantes e demais agentes da modalidade tutelada.”

2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL)

Direção

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da Federação, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Federação reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos e vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Federação

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC e normas que integram a normalização contabilística para as Entidades do sector não lucrativo (SNC -ESNL).

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Direção

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

Não existem conteúdos que não sejam comparáveis com o exercício anterior.

3 – Principais Políticas Contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados.

- Ativos fixos tangíveis e Ativos intangíveis

Encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações / amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações / amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações / amortizações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção dos ativos fixos tangíveis são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação / abate do ativo e são registadas na demonstração dos resultados nos itens “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

Direção

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

- Imposto sobre o rendimento

A Federação encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) ao abrigo do nº11 do respetivo código.

- Créditos a Receber e Outros Ativos Correntes

As contas de “Créditos a Receber” e “Outros Ativos Correntes” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuídos de eventuais perdas por imparidade, para que a mesmas reflitas o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e a prazo em Bancos expressos em euros, com a atualização do câmbio nas situações aplicáveis.

- Fornecedores e Outras Passivos Correntes

As contas a pagar a “Fornecedores” e “Outros Passivos Correntes”, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e Regime do Acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

- Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Federação irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Não existem subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes reconhecidos no capital próprio.

Direção

31-12-2023

Contabilista Certificado.n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

b) Outras políticas contabilísticas;

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF- ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro; e

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas.

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Não foram necessários juízos de valor para a aplicação de políticas contabilísticas. Não existiram alterações às políticas contabilísticas aplicadas no ano.

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber e subsídios à exploração.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

Direção

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Não se verificaram correções de erros de períodos anteriores.

4 – Fluxos de caixa

4.1 - Comentário do órgão de Gestão sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Todas as quantias evidenciadas no Balanço, a 31 de dezembro de 2023, estão disponíveis para uso.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e a prazo em Bancos expressos em euros, com a atualização do câmbio nas situações aplicáveis.

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	139,08	790,00	813,34	115,74
Depósitos à ordem	62.348,50	159.863,47	152.984,62	69.227,35
Total	62.487,58	160.653,47	153.797,96	69.343,09

5 – Ativos Fixos Tangíveis

5.1 - Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas de imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Direção

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

5.2 - Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos.

5.3 - As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Terrenos e recursos naturais	0%
Edifícios e outras construções	2%
Equipamento básico	20% a 25%
Equipamento de transporte	33,33%
Equipamento administrativo	12,5% a 25%
Outros Ativos tangíveis	12,5% a 25%

5.4 - Quantias escrituradas brutas e as depreciações acumuladas (agregadas com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período.

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostra as adições, as alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifício e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Investimentos em curso	TOTAL
Valor bruto 01.01.2023	9.000,00	27.000,00	29.486,60	11.250,00	15.597,84	7.578,32	0,00	99.912,76
Depreciações acumuladas 01.01.2023	0,00	1.530,00	23.495,28	11.250,00	14.837,41	6.889,41	0,00	58.002,10
Valor Líquido 31/12/2022	9.000,00	25.470,00	5991,32	0,00	760,43	688,91	0,00	41.910,66
Aumentos período 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.153,70	5.153,70
Diminuições período 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	846,21	0,00	0,00	846,21
Valor bruto 31.12.2023	9.000,00	27.000,00	16.433,40	11.250,00	33.669,15	1.714,00	5.153,70	99.066,55
Depreciações acumuladas no fim do período 2023	0,00	2.070,00	12.496,26	11.250,00	33.500,78	1.239,35	0,00	60.556,39
Valor Líquido 31/12/2023	9.000,00	24.930,00	3.937,14	0,00	168,37	474,65	5.153,70	43.663,86

Direção

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

5.5 - Depreciações, reconhecidas nos resultados ou como parte de gastos de outros ativos, durante o período

Foram contabilizadas depreciações no montante de 3.232,25€ reconhecidas em resultados do ano.

5.6 - Itens do ativo fixo tangível expressos por quantias revalorizadas

Não existem ativos fixos tangíveis expressos por quantias revalorizadas.

6 – Ativos Intangíveis

6.1 - Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas de imparidade.

6.2 - Métodos de depreciação usados

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos.

6.3 - As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Programas de computador 33,33%

6.4 - Quantias escrituradas brutas e as amortizações acumuladas (agregadas com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período.

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostra as adições, as alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações

Direção

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

Descrição	Programa computador
Valor bruto 01.01.2023	255,00
Amortizações acumuladas 01.01.2023	255,00
Saldo líquido 01.01.2023	0,00
Variações do período 2023	0,00
Valor bruto 31.12.2023	255,00
Amortizações acumuladas 31.12.2023	255,00
Saldo líquido 31.12.2023	0,00

7 – Rédito

7.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviço contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito das prestações de serviços é reconhecido linearmente durante o período a que se reporta a prestação de serviços.

O Rédito dos juros é reconhecido pelo método do juro efetivo.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

Direção

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

7.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Descrição	2023	2022
Prestação de serviços	87.442,50	90.420,50
Total	87.442,50	90.420,50

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1 - Política contabilística adotada

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Não existem subsídios ao investimento registados em outras variações nos capitais próprios.

8.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Durante o ano de 2023 foram recebidos 70.000,00 € a títulos de subsídios, 69.000 € por parte do Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. e 1.000 € do Instituto para a reabilitação, I.P.

Em 2022 foram reconhecidos 69.612 €, sendo 69.500,00 € referentes ao Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. e 112,00 € do IAPMEI.

Descrição	2023	2022
Valor dos reembolsos efetuados no período	70.000,00	69.612,00
De subsídios ao investimento		
De subsídios à exploração	70.000,00	69.612,00

Direção

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

9 - Acontecimentos após data do Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção no dia 7 de março de 2024.

10 - Impostos e contribuições

A FPP está isenta de imposto sobre os lucros uma vez que não exerce, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola. Suporta, no entanto, imposto à taxa de 21,5% sobre as prestações de serviços da atividade não isenta da entidade. Neste exercício não se apuraram valores a pagar.

10.1- Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo Devedor 2023	Saldo Credor 2023	Saldo Devedor 2022	Saldo Credor 2022
Retenção de impostos sobre rendimentos		60,75		83,00
Contribuições para a Segurança Social		302,64		287,46
Total		363,39		370,46

10.2- Outros

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado nem à Segurança Social em situação de mora.

Direção

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

11 – Instrumentos Financeiros

11.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Os Instrumentos financeiros estão mensurados ao custo menos imparidade:

- Créditos a receber
- Fornecedores
- Outros passivos correntes

Não existem ativos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor.

11.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica do capital próprio

Fundos Patrimoniais	01/01/2023	Aumentos	Diminuições	31/12/2023
Reservas	7 602,50	0,00	0,00	7 602,50
Resultados Transitados	92 686,26	9 793,98	0,00	102 480,24
Resultado Líquido	9 793,98	2 965,29	9 793,98	2 965,29
Total	110 082,74	12 759,27	9 793,98	113 048,03

12 – Benefícios dos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Direção

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

12.1 – Número médio de empregados durante o ano.

O número médio de colaboradores no exercício foi de 1 funcionária.

12.2 – Gastos com Pessoal

Descrição	2023	2022
Gastos com o pessoal	17.777,48	16.280,57
Remunerações do pessoal	14.565,60	13.328,50
Encargos sobre as remunerações	3.024,03	2.786,49
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	187,85	165,38

12.3 — Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

A Direção foi eleita na Assembleia Geral de 27 de junho de 2020 (mandato 2020-2024), não existindo qualquer alteração dos seus membros no decurso de 2023.

Direção:

Presidente- Eduardo Manuel Rodrigues

Vice-Presidente - António Francisco Ventura Mendes

Vice-Presidente - João Paulo Coelho Silva Albuquerque

12.4 — Informação sobre as remunerações dos órgãos diretivos.

Os membros da Direção não auferem remunerações.

13 – Divulgações adicionais

13.1 - Honorários faturados pelos Revisores Oficiais de Contas

2023 – 1.500 €

2022 – 1.750 €

Direção

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

14 – Outras Informações

14.1 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	2023	2022
Serviços especializados	15.001,09	13.095,59
Trabalhos especializados	7.545,77	6.816,99
Publicidade e propaganda	0,00	0,00
Vigilância e segurança	90,00	120,00
Honorários	3.543,05	3.000,00
Conservação e reparação	3.547,48	3.010,64
Outros	274,79	147,96
Materiais	11.360,58	10.075,61
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.307,22	2.513,27
Material de escritório	1.768,57	1.782,48
Artigos para oferta	1.113,08	346,89
Outros	7.171,71	5.432,97
Energia e fluidos	1.977,60	1.645,64
Eletricidade	1.449,68	494,83
Combustíveis	488,03	1.113,82
Água	39,89	36,99
Deslocações, estadas e transportes	17.475,66	16.166,09
Deslocações e estadas	17.387,01	15.977,72
Outros	88,65	188,37
Serviços diversos	60.840,45	73.352,29

Direção

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

Rendas e alugueres	0,00	649,64
Comunicação	1.973,60	2.334,01
Seguros	42.140,64	50.024,08
Contencioso e notariado	45,00	0,00
Despesas de representação	15.701,45	15.450,60
Outros serviços	942,12	4.893,16
Total	106.655,38	114.335,22

14.2 - Discriminação dos outros passivos correntes

As contas de "Outros Passivos Correntes" estão reconhecidas pelo seu valor nominal.

Outros credores #278	2023	2022
Eduardo Rodrigues	496,65	821,99
António Mendes	180,00	0,00
Total 278	676,65	821,99
Fornecedores de Investimentos #2711	5.153,70	0,00
Clientes e utentes #21	0,00	9.000,00
Outros Acréscimos Gastos #272	7.816,22	2.152,76
Total Outros Passivos Correntes	13.646,57	11.974,75

Os credores por acréscimos de gastos correspondem a gastos de 2023 cuja documentação vinculativa só ocorre em 2024, nomeadamente, remunerações de férias e subsídios de férias de 2023 a liquidar em 2024.

14.3 - Discriminação dos outros ativos correntes

As contas de "Outros Ativos Correntes" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuídos de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

	2023	2022
Fornecedores saldo a débito	8.585,67	7.035,00
Acréscimo de rendimentos	0,00	9.000,00
EDP - Estimativa	0,00	315,00
Total	8.585,67	16.350,00

Direção

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

14.4 - Discriminação dos diferimentos

Os diferimentos que a entidade reconheceu dizem respeito a seguros com períodos de vencimento que se iniciam em 2023 e terminam em 2024 e a gastos cuja fatura tem data de 2023, mas englobam serviços de 2024.

Rubrica	2023	2022
Seguros	271,34	1.806,58
Outros	198,89	1.257,00
Total	470,23	1.557,31

14.5 - Discriminação dos outros gastos

Conta	2023	2022
IUC	56,57	54,39
Imi e Adicional ao imi	230,33	157,58
Correção de exercícios anteriores	1.153,25	90,00
Quotizações	1.965,67	1.861,04
Outras taxas	0,00	3,70
Donativos	0,00	10,00
Multas e penalidades	74,09	25,02
Apoios concedidos		
Pára-clube Boínas Verdes	7.990,00	6.322,00
SFC - Assoc. desport. Aeronáuticos	3.500,00	3.425,00
Aeroclube de Évora	1.000,00	1.361,00
Comefly	5.484,03	8.443,00
Assoc. Paraquedismo Vale D'Este	400,00	300,00
Inscrições Campeonatos	5.600,24	0,00
Total	27.454,18	22.052,73

14.6 - Discriminação dos Créditos a receber

A rubrica de "Créditos a receber" pode ser de:

Rubrica	2023	2022
Clientes gerais	140,00	0,00
Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.	5.380,00	0,00
Total	5.520,00	0,00

Encontra-se em saldo uma Fatura de 5.380€ emitida duas vezes ao Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., por lapso. Este saldo será regularizado em 2024 através de uma Nota de Crédito.

Direção

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 39424



FEDERAÇÃO PORTUGUESA PARAQUEDISMO

15. Garantias prestadas a terceiros

À data de 31 de dezembro de 2023 não existem situações enquadráveis neste ponto.

16. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não existe nenhuma situação à data de 31 de dezembro de 2023 que necessite da realização de uma provisão, nem se identificam ativos contingentes.

Correm termos no Tribunal judicial da Comarca de Évora - Juízo Central Cível e Criminal de Évora - Juiz 1, o Proc. nº 1418/14.7TBEVR, em que é Autor, Joaquim Marques da Silva e outros e Ré, a Federação Portuguesa de Paraquedismo e outros, no pagamento de uma indemnização no valor de global de €170.000,00 (cento e setenta mil euros), acrescidos dos respetivos juros e demais encargos com o Processo. Foi realizado o julgamento daqueles autos em 2023 aguardando-se pela prolação da respetiva Sentença.

Direção

31-12-2023

Contabilista Certificado n.º 39424

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS 2023

MARÇO DE 2024



**ROSÁRIO CARVALHO
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO** que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 127 582,85 euros e um total de fundos patrimoniais de 113 048,03 euros, incluindo um resultado líquido de 2 965,29 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

Atado



**ROSÁRIO CARVALHO
& ASSOCIADOS
SROC, LDA.**

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Évora, 12 de março de 2024

Rosário Carvalho & Associados, SROC, Lda.,
representada por

Andreia Isabel Inácio Teles

(ROC n.º 1503 – CMVM n.º 20161113)

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO



PARECER DO CONSELHO FISCAL 2023

MARÇO DE 2024



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados

Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Conselho Fiscal elaborar relatório e dar parecer sobre os documentos de prestação de contas de FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

I - RELATÓRIO

Acompanhámos, durante o decorrer do exercício a atividade da Federação, contactando com a Direção e os Serviços, dos quais sempre obtivemos os esclarecimentos considerados necessários nas circunstâncias. Fomos analisando os elementos contabilísticos e financeiros que evidenciaram a evolução da atividade da sociedade.

Acompanhámos, igualmente, a atividade do Revisor Oficial de Contas e membro deste Conselho Fiscal.

Analisámos os documentos de prestação de contas apresentados pela Direção, bem como a Certificação das Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas, que aqui damos por reproduzida e com a qual concordamos.

II – PARECER

Face ao exposto nos parágrafos anteriores somos de parecer que a Assembleia Geral:

- a) Proceda à apreciação geral da atividade da Federação, tendo em conta a sua continuidade;
- b) Proceda à apreciação geral da Direção e Fiscalização, nos termos legais;
- c) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2023;
- d) Aprove a proposta de aplicação de resultados, apresentada pela Direção, nomeadamente transferência do resultado líquido do período no valor de 2.965,29 € para resultados transitados;
- e) Propomos que seja aprovado um voto de apreço à Direção da Federação, pela forma como tem conduzido as atividades da mesma.

Évora, 12 de março de 2024

O CONSELHO FISCAL

ROSÁRIO CARVALHO & ASSOCIADOS, SROC, Lda.,
representada por
Andreia Isabel Inácio Teles (ROC n.º 1503, CMVM n.º20161113)
(Presidente)

Eleutério Amaro Pinto
(Vice - Presidente)

Marciano Cardoso Albuquerque
(Vice - Presidente)